

Imagem 01: Escritório de Arquitetura M² Arquitetura Manipulada por Batistello, 2013.

MIGUEL CAÑAS MARTINS

ENTREVISTA ARQUITETO CONTEMPORÂNEO



Imagem 02: Work in process. Fonte: Martins, Miguel Cañas (2013)



IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM
Prof^a. : Sonia Afonso
Acadêmica: Paula Batistello

MIGUEL CAÑAS MARTINS



Imagem 03: Arquiteto e Urbanista Miguel Cañas Martins.

- Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo no ano de 2002 pela Universidade Federal de Pelotas – FAUrb/UFPeI
- Integrou o grupo do escritório Metro Quadrado Arquitetura em 2004
- É pós-graduado em Design Gráfico e Estratégia Corporativa – Univali – 2008
 - É mestrando em Design pela Univille
- O projeto da sede do escritório m²arquitetura foi o vencedor do 1º Prêmio Catarinense de Arquitetura (2011) na categoria Arquitetura Corporativa
- Possui publicações em várias revistas especializadas como Revista Projeto e OCA – veja mais em <http://www.metroquadrado.sc/index.php?id=publicacoes>

3 Projetos que considera mais relevantes

Entre vários projetos que Miguel diz ter carinho especial escolheu:

- Nova fábrica da Franke no Brasil, em SC com 15mil m² - pela complexidade e envolvimento de várias equipes distintas;



Imagem 04: Indústria da Franke em Joinville – SC



- Quiosque de sucos “O Melhor Suco do Mundo” pela simplicidade, tamanho (15m²) e impacto;
- “Zona” (casa de prostituição) pelo programa diferenciado e pela diversão

Imagem 05: Quiosque o Melhor Suco do Mundo

Processo para o surgimento da ideia inicial da concepção de projeto e a importância dentro das decisões

“Gosto de uma frase do Jaime Lerner que diz: **“criatividade é a arte de relacionar”**. Muitas vezes as ideias que surgem não estão relacionadas à arquitetura em si, mas ao **conceito, à história, à intenções, à contexto**. Começo a pensar no projeto sob diversos aspectos. Esse processo dura muito tempo. Cansa. Penso às vezes que é até sofrível. E tudo pode mudar. **A ideia inicial geralmente é a que fica**, mas ela pode se transformar em outra coisa completamente diferente durante o processo inicial. Tudo dependerá das relações, dos links estabelecidos.”



Imagem 06: Croquis de Reunião de Projeto. Fonte: Martins, 2013.

A ideia é dada pelo todo ou por um detalhe específico de edificação?

“Varia conforme o tipo do projeto, se é industrial, residencial, efêmero. Mas no geral sempre penso nas **intensões pretendidas, antes da forma completa.** Imagino as sensações que terei no espaço ou que quero criar. As **primeiras ideias** normalmente estão relacionadas a **conceitos** e não tanto à forma. Até porquê a forma é amadurecida até o final do projeto executivo, com a intervenção da compatibilização de projetos de engenharia, complementares, etc. **Não me interessa muito a forma ou a planta, estou mais interessado no processo.**”



Imagem 07: Miguel na Cadeira Preguiça feita para Benita , 2013.

Artifícios de Representação

“Desenho, muito desenho. Exploro os croquis, ângulos e efeitos que tenho interesse. Esses croquis formarão parte de algo maior. Às vezes o projeto nasce da planta pra fora; às vezes o oposto. É como fazer uma redação ou escrever a letra de uma música: **anota-se frases soltas, ideias de versos ou poesias.** Arquitetura também tem suas poesias. Atualmente estou trabalhando no projeto de uma casa de praia. **Toda a ideia surgiu a partir da localização de onde eu gostaria de colocar a piscina.** Ou seja, neste caso a ideia surgiu da implantação e a perspectiva que eu pretendo proporcionar para quem utilizar a piscina.”

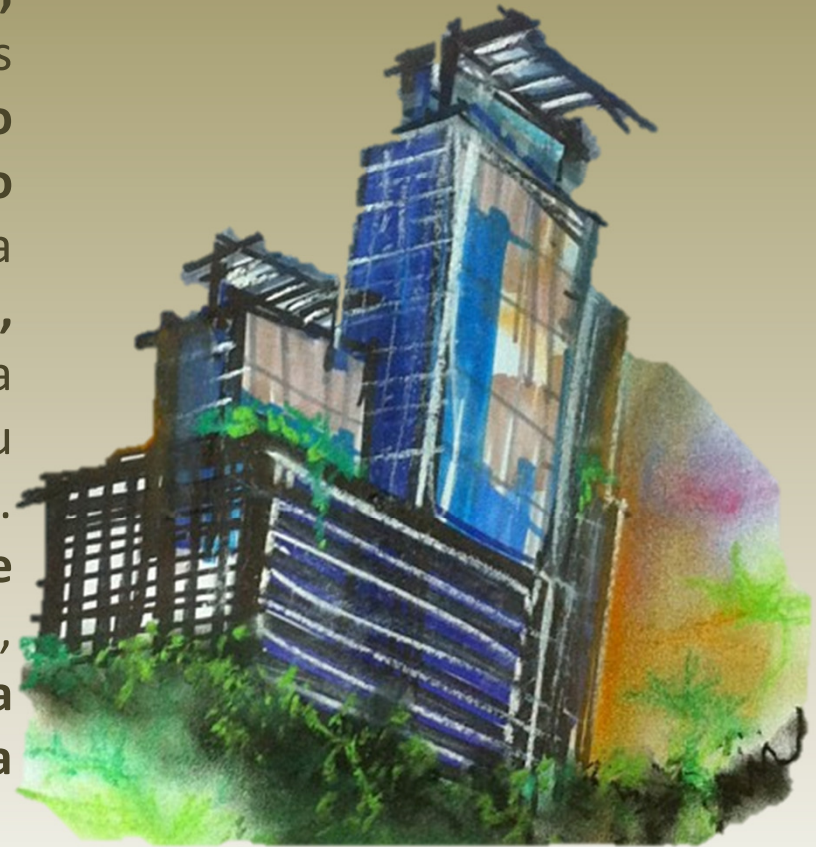


Imagem 09: Edifício em Pastel Seco. Fonte: Martins, 2013.

Método de Desenvolvimento de Projeto Arquitetônico

“Na verdade não tenho algo muito definido, cada projeto exige uma forma de pensar diferente, pois são agentes, estratégias e condicionantes diferentes. Mas, em geral, procuro desenvolver ao mesmo tempo planta e volumetria. Num primeiro momento à mão livre, para depois partir para o computador. Leio muito, desenho muito, procuro relacionar temas. As ideias partem dessas relações.”

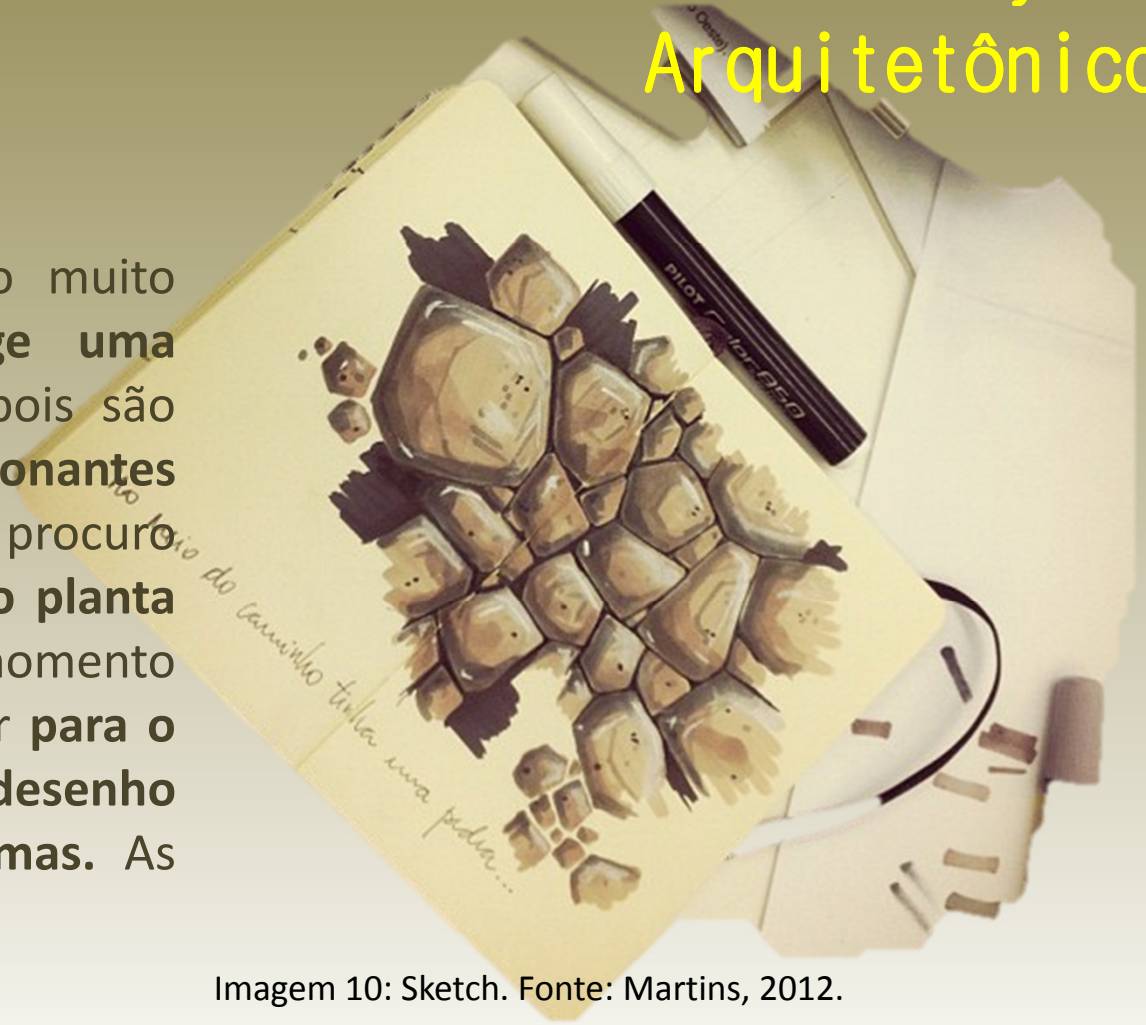


Imagem 10: Sketch. Fonte: Martins, 2012.

Com quais métodos projetuais segundo Christopher Jones consegues se identificar? Criatividade, Racionalidade ou Controle do Processo?

Miguel diz que poderia juntar um pouco dos três, mas escolhendo um deles se identifica mais com o processo da Criatividade:

“Sou menos racional nesse sentido. Primeiro **penso nas emoções**, depois tento **“planeja-las”, “controla-las”**. Enfim, deixar as sensações mais **“cartesianas”**”.



Imagem 11: Vitrine m² arquitetura. Fonte: m² arquitetura.

Recebestes alguma influência metodológica na faculdade, cidade ou de algum arquiteto?

”Sim, na fundamentação teórica, muito mais que no desenho. Arquitetura **também é texto, é discurso, é intensão. O desenho traduz as intensões e os pensamentos.** Mas primeiro se pensa no discurso. Penso que minha faculdade tenha influenciado isso, embora esse tema nunca tenha sido explicitado durante o curso.”



Imagem 12: Projeto Residencial. Fonte: Metro quadrado Arquitetura.

Linguagem utilizada nos projetos arquitetônicos e como é expressada.

“Sou muito gráfico. Acabei entrando na arquitetura por me interessar no design gráfico, área a qual me especializei após a faculdade e atualmente continuo no curso de Mestrado. Portanto, considero que tenho uma influência forte dessa área na hora de visualizar **planos, enquadramentos, perspectivas, retas, traços, sombras**. É uma linguagem gráfica da arquitetura. **Gosto do vazio**. Procuro **espaço, limpeza, simplicidade e praticidade, sem ser minimalista.**”



Imagem 13: Projeto Stand Mannes. Fonte: Metro quadrado Arquitetura.

Embasamento em outros arquitetos

“Me interessa mais por outras áreas. Além do design gráfico, gosto de arte. Arte e design preenchem maior espaço na minha biblioteca. Me interessa pelo pensamento e processo criativo da moda, design de produtos, história e sociologia. Olhar outras áreas e entender comportamentos ajuda na criação. No final, estamos falando de pessoas.”



Imagem 14: Vitrine Metro Quadrado Cadeira Ioio. Fonte: Metro quadrado Arquitetura.

A composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão e deve ser a mesma para uma obra ou para uma exposição ou publicação?



Imagem 15 e 16: Residência em construção em Urubici e croqui resultante de reunião de projeto. Fonte: Martins, 2013.

“Obra, exposição e publicação são três formas diferentes de apresentação de um projeto, portanto as representações devem ser diferentes. Entretanto, acredito que a linguagem não se perca. Em cada finalidade estão informações que são mais ou menos importantes para serem mostradas, mas a linguagem não se perde.”

A importância em pensar no desenvolvimento do projeto arquitetônico e auxílio na formação de futuros arquitetos.

“Tenho observado que os alunos estão lendo cada vez menos. Se interessam por poucas coisas. Não sabem ler, não escrevem bem. Parecem estar alienados. Arquiteto tem que procurar entender do ser humano, tem que se importar pelo que acontece a sua volta, tem que se interessar, ser curioso. Tem que saber escrever, ler, falar. Defender e discutir pontos de vista e interessar-se por política. O desenho e projeto é tradução de pensamento. É preciso saber ver. Exercitar o olhar.

Acho importantíssimo o tema, pois ajuda a disseminar para a sociedade um pensamento diferente sobre a importância da arquitetura, **desmistificando a ideia do glamour que paira sobre a profissão.**”

A importância em pensar no desenvolvimento do projeto arquitetônico e auxílio na formação de futuros arquitetos.

“É importante destacar também que **ainda sofremos com a visão romântica do arquiteto-artista, desenhando em sua prancheta, de forma isolada.** Respeito que o faça, mas compartilho da visão de que o **arquiteto tem que saber trabalhar em equipe:** começa com a sua própria equipe e depois se estende durante a fase de complementares e obra. Além disso, **o projeto não deve ser do arquiteto e sim do cliente, da encomenda. O processo de um projeto é bastante complexo e demorado, portanto um desenho passa por muitas mãos.** Ou seja, o projeto já deixa de ser de uma pessoa apenas. Passa a ser de muitos autores, inclusive do cliente, e futuramente da cidade, quando a obra estiver pronta.”

Lista de Imagens

- Imagem 01: Escritório de Arquitetura M² Arquitetura. Fonte: <http://www.metroquadrado.sc/index.php>. Acessado em 02 de Setembro de 2013
- Imagem 02: Work in process. Fonte: Martins, Miguel Cañas (2013). Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=10200522849896163&set=pb.1305483477.-2207520000.1378129505.&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 03: Arquiteto e Urbanista Miguel Cañas Martins. Fonte: http://www.revistapremier.com.br/site/Media/20110711160635capa05_2.jpg. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 04: Indústria da Franke em Joinville – SC. Fonte: <http://www.metroquadrado.sc/index.php?id=ind-franke>
- Imagem 05: Quiosque o Melhor Suco do Mundo. Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=497324587017836&set=a.107080109375621.15293.100002208980836&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 06: Croquis de Reunião de Projeto. Fonte: MARTINS, Miguel Cañas, 2013. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4926823770830&set=pb.1305483477.-2207520000.1378130511.&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 07: Miguel na Cadeira Preguiça feita para Benita , 2013. Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4541126928650&set=a.3038243117494.2130180.1305483477&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 09: Edifício em Pastel Seco. Fonte: MARTINS, Miguel Cañas, 2013. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4941480497239&set=a.3038243117494.2130180.1305483477&type=3&theater>
- Imagem 10: Sketch. Fonte: MARTINS, Miguel Cañas, 2012. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3924577875309&set=a.3038243117494.2130180.1305483477&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 11: Vitrine m² arquitetura. Fonte: m² arquitetura. Disponível em :<http://www.metroquadrado.sc/index.php?id=vit-ficamubi2011>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 12: Projeto Residencial. Fonte: Metro quadrado Arquitetura. Disponível em:<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=338527592897537&set=a.338527542897542.78442.100002208980836&type=3&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.

Lista de Imagens

- Imagem 13: Projeto Stand Mannes. Fonte: Metro quadrado Arquitetura. Disponível em: <http://www.metroquadrado.sc/index.php?id=stp-mannes2010>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.
- Imagem 14: Vitrine Metro Quadrado Cadeira Ioio. Fonte: Metro quadrado Arquitetura. Disponível em <http://www.metroquadrado.sc/index.php?id=vit-cadeiraioio2008>. Acessado em 02 de Setembro de 2013
- Imagem 15: Residência em construção em Urubici. Fonte: MARTINS, Miguel Cañas, 2013. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=500930146650581&set=a.388287871248143.90154.100002008013736&type=1&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013
- Imagem 16: Croqui resultante de reunião de projeto. Fonte: MARTINS, Miguel Cañas, 2013 <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=4895426745924&set=a.3038243117494.2130180.1305483477&type=1&theater>. Acessado em 02 de Setembro de 2013.